

ITAÚ UNIBANCO

Propaganda mostra agências imaginárias

O Itaú Unibanco divulgou na terça-feira, 1º de março, anúncio milionário de quatro páginas nos principais jornais do país, potencializando os bons resultados alcançados pelo banco após a fusão, iniciada há dois anos, que teria mostrado que “1 + 1 pode ser bem mais que 2”.

O banco exalta sua equipe de funcionários, tratada como “o maior capital da empresa”, e a opção pela sustentabilidade e o respeito aos clientes.

Na realidade, os bancários enfrentam filas, problemas no atendimento aos clientes e, principalmente, aumento nos casos de adoecimento.

Há sobrecarga de trabalho e carência de funcionários nas agências e departamentos, o que aumenta o stress e as doenças profissionais.

BANCO DO BRASIL

Programa BB 2.0 afronta trabalhadores

O Banco do Brasil colocou novamente os funcionários em estado de alerta com a divulgação, na semana anterior à do Carnaval, de uma nova revisão do número de cargos nas agências, programa chamado de BB 2.0.

Com as medidas, parte das agências perde postos de comissionados, caixas e escriturários, enquanto outras ganham.

A medida, criticam os dirigentes sindicais, aprofunda a atuação do BB apenas como banco de mercado, que cobra metas individuais e aplica o assédio moral institucionalizado para atingir metas abusivas e lucros exorbitantes, descuidando-se, portanto, de seu papel como banco público.

Os bancários ainda têm que cumprir as metas absurdas do programa Agir, determinadas pela direção do banco sem qualquer consideração pela realidade financeira da região em que está localizada a agência.

A pressão por vendas faz com que os bancários deixem de ter o papel de conselheiros de investimentos para o de meros vendedores.

Nas agências reformadas, os bancários sofrem com problemas como a falta de ar condicionado e portas de segurança, teto caindo e outras questões que afetam o dia a dia dos bancários.

É preciso que o banco traga para o mundo real essas agências imaginárias que seus publicitários descreveram. O respeito aos trabalhadores é a melhor de todas as propagandas.

Nesse modelo, de banco de mercado, os clientes de menor renda têm dificultado o acesso ao atendimento nas agências e são empurrados para os correspondentes bancários. Já os clientes de maior renda viram alvo constante para a venda de produtos que nem sempre desejam, e os funcionários são obrigados a insistir até a exaustão para fechar negócios.

Segundo o banco, os gerentes gerais vão indicar os comissionados, escriturários e caixas que serão considerados excedentes.

É o Banco do Brasil se distanciando cada vez mais de sua função original, obcecado por lucros astronômicos, sem considerar funcionários, clientes e usuários.

SINDICATO

Colegiado se reúne neste sábado, às 9h

Acontece, neste sábado, dia 12, às 9h, na sede do SEEB P. Fundo, a reunião da Diretoria Colegiada da entidade.

A pauta deste encontro tratará de assuntos relativos à categoria, formação e discussão política.

Haverá, ainda, um espaço para as secretarias apresentarem propostas e/ou projetos a serem desenvolvidos durante esta gestão, iniciada recentemente.

Lembramos aos bancários que esta reunião acontece uma vez por mês e que todos estão convidados a participar, afinal de contas, o Sindicato é dos Bancários!

Convocamos todos os diretores do SEEB P. Fundo a se fazerem presentes a este importante momento de aprofundamento nas questões relativas aos trabalhadores bancários e suas implicações.

BANRISUL

RV1 será paga no dia 14/03

O Banrisul pagará a “Remuneração Variável 1”, no dia 14 de março, aos 9.100 funcionários do banco. O cálculo é proporcional ao salário do trabalhador.

PIADINHA

O rapaz chega ao motel todo afoito e vai logo tirando a roupa. A namorada reclama:

-Nossa! Que pressa! Você não tem sentimentos! Não vai me falar algo romântico, primeiro?? Ele responde, já apontando o dedo indicador para o seu passarinho:

-Nessas ocasiões, não costumo dizer nada. Ele fala por mim!

E ela rebate, ao ver o dito cujo: - E é “só isso” que você tem para me dizer???